

DETERMINAÇÃO DE VITAMINA C E PERFIL ANTROPOMÉTRICO E SOCIOECONÔMICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EXPOSTOS AO FUMO PASSIVO

ANGELA KHETLY LAZAROTTO^{1*}, DEISI TONEL¹, DALILA MOTER
BENVEGNÚ²

¹Acadêmica do curso de nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; *Autor para correspondência: Angela Khetly Lazarotto (angelaklazarotto@gmail.com).

1 Introdução

Estima-se que existam cerca de 1,3 bilhões de fumantes no mundo e segundo dados da Organização Mundial de Saúde – OMS, o tabagismo é a maior causa conhecida e evitável de adoecimento e morte mundial. Porém, a fumaça do cigarro exposta no ar também coloca em risco a saúde do grupo de pessoas que não apresentam o hábito de fumar, denominadas de fumantes – passivas (FP), as quais dividem o mesmo ambiente dos fumantes (FABRIS, 2008; INCA, 2013). Os principais locais de exposição passiva ao tabaco são domicílios, restaurantes, bares, interior de automóveis e ambientes de trabalho. Deste modo, crianças e adolescentes tornam-se um grupo mais vulnerável à exposição como FP, isto porque, o convívio domiciliar com pais fumantes ou familiares próximos, é constante. Sabe-se que a inalação de compostos presentes no cigarro desencadeiam doenças de alto risco para o fumante em si, e aos indivíduos que convivem ao seu redor e, portanto, a suscetibilidade ao adoecimento também está aumentada (INCA, 2013). Estudos demonstram que pessoas tabagísticas apresentam déficit de vitamina C plasmática, uma importante defesa antioxidante. Entretanto, poucos são os estudos desenvolvidos acerca da análise desta vitamina em FP, especialmente em crianças e adolescentes.

2 Objetivo

Objetiva-se avaliar o perfil antropométrico e socioeconômico, juntamente com os efeitos nocivos do fumo passivo perante a concentração sanguínea de vitamina C, em crianças e adolescentes expostos ao fumo passivo.

3 Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa e qualitativa, com a presença de grupo caso (fumantes passivo) e grupo controle, os quais foram compostos por crianças e adolescentes, de faixa etária semelhantes, que se encontram ou não expostos ao fumo passivo domiciliar do município de Pinhalzinho, Santa Catarina. Para a participação, os mesmos, deveriam assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, juntamente com a aprovação dos seus responsáveis. Os dados coletados abrangeram o questionário socioeconômico da associação brasileira de empresas de pesquisa (ABEP) avaliação nutricional e quantificação sérica de vitamina C. Após a coleta, os resultados foram transcritos e tabulados em planilhas do programa Microsoft Excel® (2016).

4 Resultados e Discussão

O presente estudo teve um total de 33 participantes, sendo 16 deles constituintes do grupo de fumantes passivo (FP) e 17 do grupo controle. Em relação à faixa etária, ambos os grupos expressaram um valor em média de 15 anos de idade. O gênero masculino foi representado com 37,5% (n = 6) para o grupo FP e 31,25% (n = 5) para o grupo controle, já o feminino expressou valores de 62,5% (n = 10) e 75% (n = 12), respectivamente.

A avaliação antropométrica dos participantes abrangeu os dados de peso e estatura, visando o cálculo e classificação do IMC para idade, conforme o prescrito pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O grupo FP se apresentou eutrófico em sua maioria com 81,25% (n = 13), e para as demais classificações manteve-se um n = 1 para magreza, sobrepeso e obesidade, equivalente à 6,25%, respectivamente. Para o grupo controle, a eutrofia também prevaleceu com 88,25% do total da amostra (n = 15), além de 5,88% (n = 1) para magreza e 5,88% (n = 1) para obesidade.

Conforme estudo de Ruela; Sousa-Junior (2010), aonde avaliaram o estado nutricional de adolescentes, os autores encontraram prevalência de eutrofia no público alvo, expresso em 62,8% para o sexo feminino e 48% para o sexo masculino, seguido de sobrepeso com 25,7% e 40%, respectivamente, e obesidade com 11,4% e 12% respectivamente. Ainda,



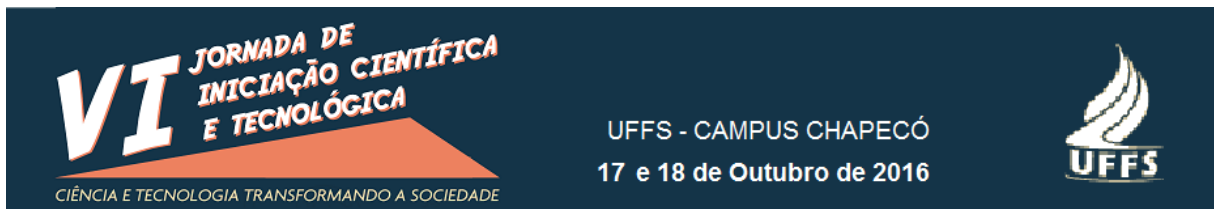
segundo pesquisa de Enes e Souza (2013), realizado com crianças e adolescentes no Rio de Janeiro, também apresentou em uma sua maioria participantes eutróficos, sendo 49,2% para meninos e 64,2% para meninas, no entanto, os valores de sobrepeso e obesidade se apresentaram elevados em relação ao recomendado. Correlacionando os estudos acima, observa-se que os dados encontrados neste projeto se aproximam dos mesmos, no entanto, as prevalências de sobrepeso e obesidade estão inferiores, fato este positivo em relação ao perfil antropométrico encontrado.

Ainda, sabe-se que o poder aquisitivo apresenta relação ao perfil antropométrico dos consumidores, visto que, a renda familiar interfere diretamente na compra de gêneros alimentícios. Estudo de Bigaran (2012) demonstrou que quanto melhor o poder aquisitivo do indivíduo, maior é a variedade de frutas e hortaliças adquiridas, ou seja, a renda desempenhou um papel fundamental no aumento da variedade de produtos consumidos. Deste modo, a análise do perfil socioeconômico neste estudo, foi obtida através da aplicação do questionário da ABEP (2015), sendo que, em ambos os grupos a maioria se classificou entre as classes B1 e B2, sendo B1 de 12,5% e B2 de 50% para o grupo de estudo e 29,1% para ambos, respectivamente no grupo controle. Avaliando o encontrado, o grupo estudado apresenta renda salarial mediana, a qual favorece e direciona o acesso à aquisição de alimentos mais saudáveis, entre eles, frutas, legumes e verduras, as quais no atual mercado, apresentam valores relevantes para aquisição.

Juntamente à análise do poder aquisitivo, têm-se os valores avaliados de vitamina C com avaliação crítica entre a exposição ao fumo passivo e deste micronutriente. Conforme os resultados bioquímicos, o grupo de FP expressou uma média de concentração de vitamina C de 1,93 mg/dl, seguido do grupo controle com média de 1,95 mg/dl. Ambos os grupos apresentam os valores dentro do recomendando, sendo este de 0,3 – 2 mg/dl demonstrando uma não correlação entre exposição ao fumo e concentração plasmática de ácido ascórbico, no entanto, o consumo de alimentos fontes devem ser avaliados, com o intuito de verificar se o indivíduo mesmo exposto ao FP, apresenta um consumo adequado de alimentos fontes desta vitamina.

5 Conclusão

Conforme o objetivo idealizado para este projeto, observa-se que os dados encontrados em relação à concentração de vitamina C, se apresentam próximos e adequados



aos valores recomendados, em ambos os grupos. Deste modo, sujeita-se um estudo aprofundado em relação ao consumo de alimentos fontes desta vitamina, visto que, os grupos avaliados, demonstraram, em sua grande maioria, um poder aquisitivo mediano, o qual pode estar relacionado à aquisição de alimentos fontes deste micronutriente, e conseqüentemente ao perfil eutrófico dos mesmos.

Palavras-chave: Tabagismo; Ácido ascórbico; Avaliação antropométrica.

Fonte de Financiamento

Fundação Araucária/PR e CNPq.

Referências

FABRIS, D. B. Prevalência e fatores de risco para tabagismo em Adolescentes de Criciúma – SC. Monografia (Graduação em Medicina) – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2008.

INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Tabagismo Passivo**. Copyright © 1996-2013 INCA - Ministério da Saúde.

RUELA, L. C. R., SOUSA-JUNIOR, F. A. C. de. Avaliação nutricional e estilo de vida de adolescentes de uma escola pública da região sul fluminense – RJ. **Nutrir Gerais**. v. 4. p. 554-565. 2010.

SOUZA, J. B. de., ENES, C. C. Influência do consumo alimentar sobre o estado nutricional de adolescentes de Sorocaba-SP. **J. Health. Sci. Inst.** v. 31, p. 65-70. 2013.

BIGARAN, J. T. Consumo de frutas e hortaliças “in natura” no município de Piracicaba/SP e sua implicação socioeconômica no estado nutricional. Dissertação de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Escola superior de agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ. **Universidade de São Paulo – USP**. 2012.

Dados adicionais

Título do projeto de pesquisa: Análise de vitamina C e estado nutricional de crianças e adolescentes expostas ao fumo passivo.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da

F

r

o

n

t

e